

**Governo do Distrito Federal – Secretaria de Estado de Saúde -  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância  
Epidemiológica**

Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - Núcleo de Análise de Dados

Gerência de Vigilância Epidemiológica e Imunização

# **Relatório Epidemiológico Sobre Acidentes por Animais Peçonhentos - 2012**

Brasília, Abril de 2013

## Sumário

<b>Tabelas e Figuras</b>	<b>Pág</b>
Tabela 01 – Distribuição dos acidentes por tipo de animal peçonhento no Distrito Federal – 2008 a 2012.....	4
Tabela 02 - Distribuição do número e da proporção dos acidentes por animais peçonhentos segundo o tipo de acidente e a zona de residência - Distrito Federal – Período 2010 a 2012.....	5
Tabela 03 – Número de casos e de óbitos e coeficientes* de incidência e de mortalidade por acidentes por escorpião - Distrito Federal - 2000 a 2012 .....	6
Figura 01 – Média mensal de casos notificados de acidentes por escorpião - Distrito Federal - 2000 a 2012.....	6
Tabela 04 – Número de casos e coeficiente* de incidência de acidentes por escorpião por local de residência - Distrito Federal - 2010 a 2012.....	7
Tabela 05 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de agressão por escorpião segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal – 2010.....	7
Tabela 06 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por escorpião segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal – 2011.....	8
Tabela 07 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por escorpião segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal – 2012.....	8
Tabela 08 - Distribuição do número e da proporção dos acidentes por escorpião segundo o local da picada - Distrito Federal – 2010 a 2012.....	8
Tabela 09 – Distribuição do número e da proporção de casos segundo a classificação do caso quanto à gravidade e o tempo entre a picada por escorpião e o atendimento - Distrito Federal – Período 2010 a 2012.....	9
Tabela 10 – Número de casos e proporção de realização de soroterapia em acidentes por escorpião segundo classificação do caso quanto à gravidade - Distrito Federal – Período 2010 a 2012.....	9
Tabela 11 – Número de casos e de óbitos e coeficientes* de incidência e de mortalidade por acidentes por serpentes - Distrito Federal - 2000 a 2012.....	10
Figura 02 – Média mensal de casos notificados de acidentes por serpente - Distrito Federal - 2000 a 2012.....	10
Tabela 12 – Distribuição do número e da proporção de acidentes por serpente segundo o tipo de serpente - Distrito Federal – 2010 a 2012.....	11
Tabela 13 – Número de casos e coeficiente* de incidência de acidentes por serpente por local de residência - Distrito Federal - 2010 a 2012.....	11
Tabela 14 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por serpente segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal – 2010.....	12
Tabela 15 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por serpente segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal – 2011.....	12

Tabela 16 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por serpente segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal – 2012.....	12
Tabela 17 - Distribuição do número e da proporção dos acidentes por serpentes segundo o local da picada - Distrito Federal – 2010 a 2012.....	13
Tabela 18 – Distribuição do número e da proporção de casos segundo o tempo entre o acidente ofídico e o atendimento - Distrito Federal – 2010 a 2012.....	13
Tabela 19 – Distribuição do número e da proporção de casos segundo tipo e gravidade do acidente ofídico - Distrito Federal – Período 2010 a 2012.....	13
Tabela 20 – Número de casos e proporção de realização de soroterapia em acidentes ofídicos segundo classificação do caso quanto à gravidade - Distrito Federal – Período 2010 a 2012.....	14
Tabela 21 - Número de acidentes botrópicos, número de ampolas de soro antibotrópico ou anti botrópico-laquéutico utilizado, média de ampolas por acidente e número de ampolas recomendado - Distrito Federal - Período 2010 a 2012.....	14
Tabela 22 – Número de casos e coeficientes de incidência e de mortalidade de acidentes por abelhas - Distrito Federal - 2001 a 2012.....	15
Tabela 23 – Número de casos e coeficiente* de incidência de acidentes por abelhas por local de residência - Distrito Federal - 2010 a 2012.....	15
Figura 03 – Média mensal de casos notificados de acidentes por abelhas - Distrito Federal - 2001 a 2012.....	16
Tabela 24 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por abelhas segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal - 2010.....	16
Tabela 25 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por abelhas segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal – 2011.....	16
Tabela 26 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por abelhas segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal - 2012.....	17
Tabela 27 - Distribuição do número e da proporção dos acidentes por abelhas segundo o local da picada - Distrito Federal – 2010 a 2012.....	17

## Relatório Epidemiológico sobre Acidentes por Animais Peçonhentos - 2012

Os propósitos da vigilância dos acidentes por animais peçonhentos são reduzir a incidência desses acidentes, por intermédio da promoção de ações de educação em saúde e da atuação da Vigilância Ambiental no controle da proliferação desses animais, e, também, diminuir a gravidade (sequelas e letalidade) dos acidentes ofídicos e escorpiônicos pelo uso adequado da soroterapia. No Distrito Federal, o registro de acidentes por animais peçonhentos é feito desde o final da década de 1980.

Nas tabelas a seguir são apresentados os dados relativos aos acidentes com pessoas residentes no Distrito Federal, notificados até 31 de dezembro de 2012 e digitados até 25 de fevereiro de 2013. Algumas séries históricas apresentam dados a partir de 2000, concentrando-se, porém, a maior parte da análise nos últimos três anos. A fonte dos dados é o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

O tipo de acidente mais freqüente no período de 2008 a 2012 foi a picada de escorpião, com forte incremento nos últimos três anos (Tabela 01).

A maioria dos acidentes por animais peçonhentos (todos os tipos) ocorreu em residentes na área urbana. Nos residentes na área rural o acidente mais freqüente foi a picada de serpente (Tabela 02).

Nas tabelas 03 a 27 são descritos especificamente os acidentes causados por escorpião, serpente e abelha.

**Tabela 01 – Distribuição dos acidentes por tipo de animal peçonhento no Distrito Federal – 2008 a 2012**

<i>Tipo de Acidente</i>	<i>2008</i>	<i>2009</i>	<i>2010</i>	<i>2011</i>	<i>2012</i>
Serpente	83	83	93	112	113
Aranha	23	32	32	53	64
Escorpião	167	213	280	348	421
Lagarta	8	20	10	9	45
Abelha	96	104	101	126	101
Outros	26	19	19	24	33
Ign/Branco	9	11	14	9	10
Total	412	482	549	681	787

Fonte: Sinan

**Tabela 02 - Distribuição do número e da proporção dos acidentes por animais peçonhentos segundo o tipo de acidente e a zona de residência - Distrito Federal – Período 2010 a 2012**

Tipo de Acidente	Zona de Residência								Total	
	Urbana		Periurbana		Rural		Ign/Branco			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Serpente	176	55,3	15	4,7	117	36,8	10	3,1	318	100,0
Aranha	110	73,8	11	7,4	21	14,1	7	4,7	149	100,0
Escorpião	862	82,2	36	3,4	110	10,5	41	3,9	1049	100,0
Lagarta	40	62,5	8	12,5	13	20,3	3	4,7	64	100,0
Abelha	273	83,2	19	5,8	24	7,3	12	3,7	328	100,0
Outros	64	84,2	-	-	10	13,2	2	2,6	76	100,0
Ign/Branco	29	87,9	-	-	3	9,1	1	3,0	33	100,0

Fonte: Sinan

### **Acidentes por escorpião**

A maioria dos acidentes escorpiônicos no Distrito Federal, e também no Brasil, é causada por escorpiões do gênero *Tityus*. As espécies mais encontradas no Distrito Federal são *T. fasciolatus* e *T. serrulatus*, esta última também conhecida como escorpião amarelo, é a espécie predominante no Distrito Federal e responsável pelos acidentes de maior gravidade registrados no País, incluindo óbitos. A gravidade dos acidentes escorpiônicos está relacionada diretamente à quantidade de veneno injetado e inversamente à massa corporal do indivíduo agredido. No Distrito Federal ocorreu um óbito por acidente com escorpião no ano 2002 (Tabela 3).

Os escorpiões são animais carnívoros e alimentam-se principalmente de insetos, como grilos e baratas. Apresentam hábitos noturnos, escondendo-se durante o dia sob pedras, troncos, dormentes de trilhos, entulhos, telhas ou tijolos. Muitas espécies vivem em áreas urbanas, onde, conforme as condições de limpeza e saneamento locais, podem encontrar abrigo dentro ou próximo das casas e dispor de alimentação. De 2004 a 2007 foi registrada queda na incidência de acidentes por escorpião, mas nos últimos três anos a incidência apresentou forte elevação (Tabela 3). As localidades com os maiores coeficientes de incidência de acidente por escorpião, em 2012, foram em ordem decrescente: Paranoá, Candangolândia e Fercal (Tabela 4).

Os acidentes com escorpião no Distrito Federal são mais frequentes nos meses de setembro e outubro (meses mais quentes) e menos frequentes nos meses de maio, junho e julho (meses mais frios) (Figura 01).

As tabelas 05, 06 e 07 apresentam os coeficientes específicos de incidência de agressão por escorpião segundo faixa etária e sexo no Distrito Federal de 2010 a 2012. Os coeficientes foram ligeiramente superiores em homens. Em 2010 e 2012 a

faixa etária mais acometida foi a de menores de 01(um) ano e, em 2012, a de maiores de 80 anos.

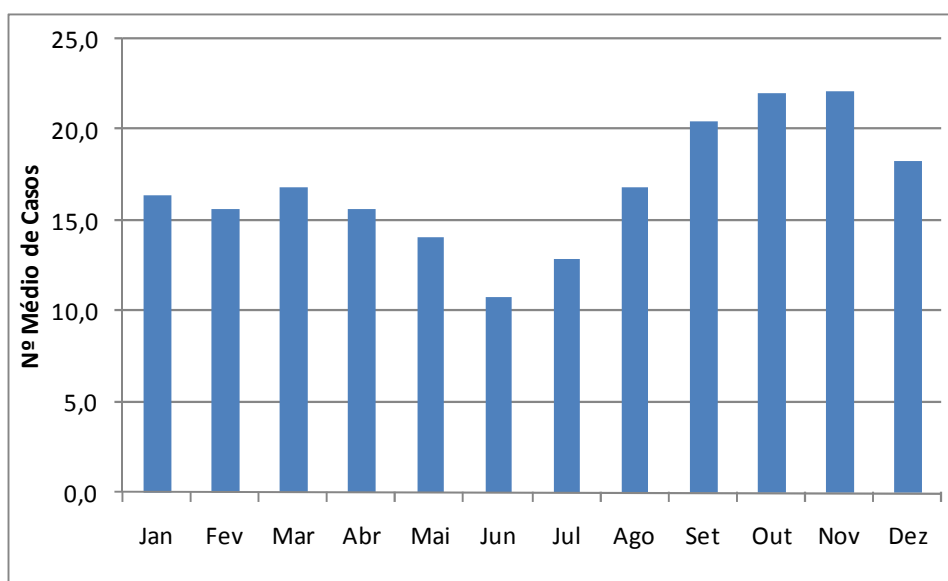
A maior parte das picadas por escorpião atingiu as extremidades do corpo: mãos e pés (Tabela 08).

Para evitar complicações e óbitos, os casos graves e moderados de escorpionismo devem receber soroterapia o mais rapidamente possível. No período de 2010 a 2012, 43,8% dos casos graves e 23,9% dos moderados foram atendidos na primeira hora após o acidente e 31,3 dos graves e 37,0% dos moderados, entre primeira e a terceira hora. A soroterapia foi aplicada em 87,5% dos casos graves e em 71,7% dos moderados (tabelas 9 e 10).

**Tabela 03 – Número de casos e de óbitos e coeficientes\* de incidência e de mortalidade por acidentes por escorpião - Distrito Federal - 2000 a 2012**

<i>Ano</i>	<i>Casos de Agressão por Escorpião</i>	<i>Coef. Incid. p/100000 Hab.</i>	<i>Óbitos por Agressão por Escorpião</i>	<i>Coef. de Mortal. por 100000 Hab.</i>
2000	168	8,2	-	-
2001	159	7,6	-	-
2002	130	6,1	1	0,05
2003	176	8,0	-	-
2004	170	7,6	-	-
2005	148	6,3	-	-
2006	122	5,1	-	-
2007	128	5,3	-	-
2008	167	6,5	-	-
2009	213	8,2	-	-
2010	280	10,9	-	-
2011	348	13,3	-	-
2012	421	15,9	-	-

Fonte: Sinan \* por 100.000 habitantes



Fonte: Sinan

**Figura 01 – Média mensal de casos notificados de acidentes por escorpião - Distrito Federal - 2000 a 2012.**

**Tabela 04 – Número de casos e coeficiente\* de incidência de acidentes por escorpião por local de residência - Distrito Federal - 2010 a 2012**

Local de Residência	2010		2011		2012	
	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.
Águas Claras	6	5,9	4	3,8	3	2,8
Asa Norte	14	11,6	25	20,3	32	25,7
Asa Sul	3	3,5	7	8,1	7	8,0
Brazlândia	2	3,5	4	6,8	3	5,1
Candangolândia	6	37,7	8	49,5	7	42,7
Ceilândia	21	5,2	27	6,6	28	6,8
Cruzeiro	7	20,1	11	31,1	7	19,5
Fercal	...	...	...	...	3	32,5
Gama	10	7,5	9	6,6	15	10,9
Guará	6	5,6	9	8,3	23	20,9
Itapoã	1	2,2	3	6,5	2	4,3
Jardim Botânico	2	10,1	2	10,0	4	19,6
Lago Norte	2	6,2	4	12,2	9	27,1
Lago Sul	5	17,0	9	30,1	5	16,5
N. Bandeirante	8	32,6	6	24,1	9	35,6
Paranoá	20	36,3	30	53,6	36	63,5
Park Way	1	5,2	-	-	3	15,2
Planaltina	47	27,4	44	25,3	53	30,0
Rec. Emas	1	0,8	9	7,1	8	6,2
Riac. Fundo I	3	8,4	1	2,7	1	2,7
Riac. Fundo II	2	5,6	-	-	2	5,4
Samambaia	14	7,0	15	7,4	17	8,3
Santa Maria	3	2,5	10	8,3	14	11,5
São Sebastião	18	21,1	23	26,5	27	30,7
Scia (Estrutural)	4	13,2	8	25,9	3	9,6
S I A	-	-	-	-	-	-
Sobradinho	16	20,9	12	15,4	21	26,6
Sobradinho II	11	13,4	8	9,6	11	13,0
Sudoeste/Octog.	1	2,0	1	2,0	2	3,9
Taguatinga	37	18,2	53	25,7	56	26,8
Varjão	2	21,3	2	21,0	1	10,4
Vicente Pires	2	3,4	-	-	3	4,9
Em Branco	5	-	4	-	6	-
Total	280	10,9	348	13,3	421	15,9

Fonte: Sinan \* por 100.000 habitantes

**Tabela 05 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de agressão por escorpião segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal - 2010**

F. Etária (Anos)	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Coef.*	Nº	Coef.**	Nº	Coef.***
Menor 1 ano	1	5,3	5	26,8	6	15,9
1 a 4 anos	3	3,9	5	6,7	8	5,3
5 a 9 anos	7	6,9	13	13,1	20	10,0
10 a 14 anos	7	6,3	10	9,2	17	7,8
15 a 19 anos	12	11,0	12	10,7	24	10,9
20 a 29 anos	40	16,1	27	10,1	67	13,0
30 a 39 anos	28	12,8	21	8,5	49	10,5
40 a 49 anos	20	12,4	22	12,0	42	12,2
50 a 59 anos	13	13,1	13	10,9	26	11,9
60 a 69 anos	2	3,8	14	21,2	16	13,6
70 a 79 anos	1	4,1	2	6,2	3	5,3
80 anos e mais	1	12,1	1	7,0	2	8,8
Total	135	11,0	145	10,8	280	10,9

Fonte: Sinan \*por 100.000 homens \*\*por 100.000 mulheres \*\*\*por 100.000 habitantes

**Tabela 06 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por escorpião segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal - 2011**

F. Etária (Anos)	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Coef.*	Nº	Coef.**	Nº	Coef.***
Menor 1 ano	2	10,3	-	-	2	5,2
1 a 4 anos	6	7,7	1	1,3	7	4,6
5 a 9 anos	9	8,7	8	8,0	17	8,3
10 a 14 anos	11	9,8	12	10,9	23	10,4
15 a 19 anos	15	13,6	10	8,8	25	11,2
20 a 29 anos	46	18,3	41	15,2	87	16,7
30 a 39 anos	35	15,8	37	14,8	72	15,2
40 a 49 anos	25	15,3	29	15,6	54	15,4
50 a 59 anos	15	14,9	17	14,0	32	14,4
60 a 69 anos	12	22,7	7	10,4	19	15,9
70 a 79 anos	3	12,0	2	6,1	5	8,6
80 anos e mais	1	11,9	4	27,5	5	21,8
Total	180	14,4	168	12,3	348	13,3

Fonte: Sinan. \* por 100.000 homens \*\*por 100.000 mulheres \*\*\*por 100.000 habitantes

**Tabela 07 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por escorpião segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal - 2012**

F. Etária (Anos)	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Coef.*	Nº	Coef.**	Nº	Coef.***
Menor 1 ano	3	15,6	6	31,2	9	23,2
1 a 4 anos	8	10,4	7	9,1	15	9,6
5 a 9 anos	15	14,7	12	11,8	27	13,1
10 a 14 anos	16	14,4	17	15,3	33	14,7
15 a 19 anos	26	22,6	14	12,1	40	17,6
20 a 29 anos	38	14,9	35	12,8	73	13,8
30 a 39 anos	51	22,7	42	16,5	93	19,4
40 a 49 anos	26	15,7	31	16,4	57	16,1
50 a 59 anos	22	21,6	27	21,9	49	21,8
60 a 69 anos	6	11,2	9	13,2	15	12,3
70 a 79 anos	3	11,8	5	15,0	8	13,6
80 anos e mais	2	-	0	0,0	2	8,6
Total	216	17,1	205	14,8	421	15,9

Fonte: Sinan. \* por 100.000 homens \*\*por 100.000 mulheres \*\*\*por 100.000 habitantes

**Tabela 08 - Distribuição do número e da proporção dos acidentes por escorpião segundo o local da picada - Distrito Federal – 2010 a 2012**

Local picada	2010		2011		2012		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Cabeça	3	1,1	8	2,3	15	3,6	26	2,5
Braço	20	7,1	23	6,6	31	7,4	74	7,1
Ante-Braço	9	3,2	9	2,6	8	1,9	26	2,5
Mão	48	17,1	66	19,0	76	18,1	190	18,1
Dedo da mão	28	10,0	52	14,9	57	13,5	137	13,1
Tronco	11	3,9	13	3,7	26	6,2	50	4,8
Coxa	10	3,6	14	4,0	13	3,1	37	3,5
Perna	12	4,3	13	3,7	23	5,5	48	4,6
Pé	83	29,6	78	22,4	76	18,1	237	22,6
Dedo do pé	22	7,9	26	7,5	36	8,6	84	8,0
Ign/Em branco	34	12,1	46	13,2	60	14,3	140	13,3
Total	280	100,0	348	100,0	421	100,0	1049	100,0

Fonte: Sinan



**Tabela 09 – Distribuição do número e da proporção de casos segundo a classificação do caso quanto à gravidade e o tempo entre a picada por escorpião e o atendimento - Distrito Federal – Período 2010 a 2012**

Tempo entre a picada e o atendimento	Classificação do Caso								Total	
	Leve		Moderado		Grave		Ign/Branco			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 a 1 horas	324	35,6	11	23,9	7	43,8	22	28,2	364	34,7
1 a 3 horas	215	23,7	17	37,0	5	31,3	16	20,5	253	24,1
3 a 6 horas	62	6,8	6	13,0	-	-	6	7,7	74	7,1
6 a 12 horas	32	3,5	-	-	-	-	4	5,1	36	3,4
12 a 24 horas	18	2,0	-	-	-	-	-	-	18	1,7
24 e + horas	19	2,1	1	2,2	-	-	4	5,1	24	2,3
Ign/Branco	239	26,3	11	23,9	4	25,0	26	33,3	280	26,7
Total	909	100,0	46	100,0	16	100,0	78	100,0	1049	100,0

Fonte: Sinan

**Tabela 10 – Número de casos e proporção de realização de soroterapia em acidentes por escorpião segundo classificação do caso quanto à gravidade - Distrito Federal – Período 2010 a 2012**

Classificação do caso	Soroterapia						Total	
	Sim		Não		Ign/Branco			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Leve	56	6,2	790	86,9	63	6,9	909	100,0
Moderado	33	71,7	10	21,7	3	6,5	46	100,0
Grave	14	87,5	2	12,5	-	-	16	100,0
Ign/Branco	3	3,8	22	28,2	53	67,9	78	100,0
Total	106	10,1	824	78,6	119	11,3	1049	100,0

Fonte: Sinan

### **Acidentes por serpentes**

Entre as serpentes brasileiras, são quatro os gêneros de importância médica: *Bothrops*, *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus*. No Distrito Federal, encontram-se a *B. moojeni*, nome popular Jararaca; a *Crotalus durissus* ou Cascavel e a *M. Frontalis* ou Coral.

O número de casos e de óbitos e os coeficientes de incidência e de mortalidade por acidentes por serpentes no Distrito Federal de 2000 a 2012 encontram-se na Tabela 11.

A maior parte dos casos de acidentes por serpentes ocorre na estação chuvosa que vai de novembro a abril (Figura 02) e são causados pelo gênero *Bothrops* (Tabela 12).

As localidades com os maiores coeficientes de incidência de acidentes por serpente têm sido as que apresentam maior parcela da população residindo em áreas rurais ou em áreas recentemente ocupadas (Tabela 13).

O coeficiente específico de incidência de agressão por serpente por sexo foi maior no masculino (tabelas 14 a 16), provavelmente pelo fato de homens realizarem

serviços externos à residência e adentrarem em áreas silvestres mais frequentemente que as mulheres. Entre os homens, em 2011 e 2012, a faixa etária com maior coeficiente de incidência foi a de 50 a 59 anos (tabelas 15 e 16).

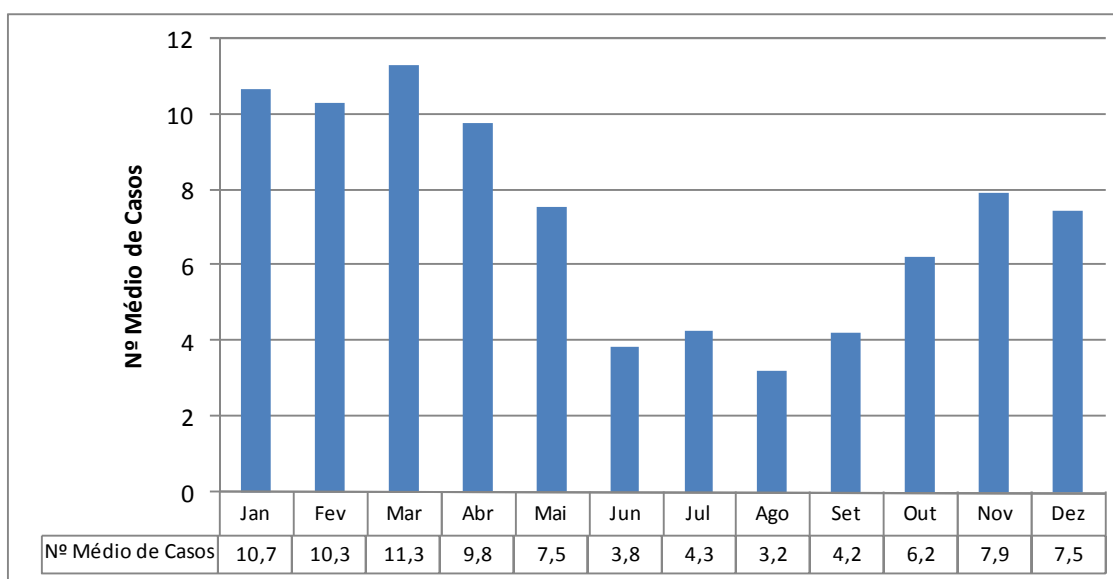
O local mais frequentemente atingido pelas picadas de serpentes são os pés e as pernas (tabela 17).

A maior parte dos acidentes teve atendimento nas primeiras três horas após a picada (61,6% no período 2010-2012) (Tabela 18). Os acidentes elapídicos (por cobra coral) tiveram a maior proporção de casos graves (tabela 19). A soroterapia foi realizada em 73,3% dos casos e em 90,7% dos casos graves (Tabela 20). Nos acidentes botrópicos, a média de ampolas utilizada foi maior que o recomendado nos acidentes leves e menor que o recomendado nos graves (Tabela 21).

**Tabela 11 – Número de casos e de óbitos e coeficientes\* de incidência e de mortalidade por acidentes por serpentes - Distrito Federal - 2000 a 2012**

<i>Ano</i>	<i>Número de Casos</i>	<i>Coef. Incidência*</i>	<i>Número de Óbitos</i>	<i>Coef. de Mortalidade*</i>
2000	84	4,1	1	0,05
2001	62	3,0	1	0,05
2002	97	4,5	1	0,05
2003	105	4,8	-	-
2004	85	3,8	1	0,04
2005	75	3,2	-	-
2006	67	2,8	2	0,08
2007	75	3,1	1	0,04
2008	83	3,2	2	0,08
2009	83	3,2	-	-
2010	93	3,6	-	-
2011	112	4,3	-	-
2012	113	4,3	-	-

Fonte: Sinan e SIM \* por 100.000 habitantes



Fonte: Sinan

**Figura 02 – Média mensal de casos notificados de acidentes por serpente - Distrito Federal - 2000 a 2012**

**Tabela 12 – Distribuição do número e da proporção de acidentes por serpente segundo o tipo de serpente - Distrito Federal – 2010 a 2012**

Tipo	2010		2011		2012		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Botrópico (Jararaca)</b>	52	55,9	63	56,3	68	60,2	183	57,5
<b>Crotálico (Cascavel)</b>	7	7,5	20	17,9	12	10,6	39	12,3
<b>Elapídico (Coral)</b>	5	5,4	1	0,9	3	2,7	9	2,8
<b>Laquético (Surucucu)</b>	-	-	1	0,9	-	-	1	0,3
<b>Não Peçonhenta</b>	9	9,7	2	1,8	5	4,4	16	5,0
<b>Ign/Branco</b>	20	21,5	25	22,3	25	22,1	70	22,0
<b>Total</b>	93	100,0	112	100,0	113	100,0	318	100,0

Fonte: Sinan

**Tabela 13 – Número de casos e coeficiente\* de incidência de acidentes por serpente por local de residência - Distrito Federal - 2010 a 2012**

Local de Residência	2010		2011		2012	
	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.
Águas Claras	1	1,0	4	3,8	-	-
Asa Norte	-	-	1	0,8	1	0,8
Asa Sul	2	2,4	1	1,2	-	-
Brazlândia	12	20,9	12	20,5	11	18,6
Candangolândia	1	6,3	-	-	1	6,1
Ceilândia	9	2,2	5	1,2	5	1,2
Cruzeiro	2	5,7	-	-	-	-
Fercal	...	...	...	...	5	54,1
Gama	4	3,0	16	11,8	15	10,9
Guará	3	2,8	1	0,9	2	1,8
Itapoã	-	-	-	-	1	2,1
Jardim Botânico	-	-	-	-	-	-
Lago Norte	1	3,1	-	-	3	9,0
Lago Sul	-	-	1	3,3	1	3,3
N. Bandeirante	-	-	3	12,0	-	-
Paranoá	16	29,0	8	14,3	11	19,4
Park Way	1	5,2	-	-	-	-
Planaltina	20	11,7	19	10,9	20	11,3
Rec. Emas	1	0,8	2	1,6	4	3,1
Riac. Fundo I	-	-	1	2,7	3	8,1
Riac. Fundo II	-	-	-	-	1	2,7
Samambaia	7	3,5	5	2,5	4	1,9
Santa Maria	-	-	2	1,7	-	-
São Sebastião	2	2,3	9	10,4	6	6,8
Scia (Estrutural)	-	-	-	-	1	3,2
SIA	-	-	-	-	-	-
Sobradinho	6	7,8	7	9,0	5	6,3
Sobradinho II	3	3,7	11	13,2	4	4,7
Sudoeste/Octog.	-	-	-	-	1	1,9
Taguatinga	1	0,5	3	1,5	7	3,3
Varjão	1	10,7	-	-	-	-
Vicente Pires	-	-	-	-	-	-
Em Branco	-	-	1	-	1	-
<b>Total</b>	93	3,6	112	4,3	113	4,3

Fonte: Sinan

\* por 100.000 habitantes

**Tabela 14 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por serpente segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal - 2010**

F. Etária (Anos)	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.
Menos que 1	1	5,3	-	-	1	2,7
1 a 4	-	-	-	-	-	-
5 a 9	5	4,9	1	1,0	6	3,0
10 a 14	9	8,1	1	0,9	10	4,6
15 a 19	6	5,5	1	0,9	7	3,2
20 a 29	14	5,6	6	2,3	20	3,9
30 a 39	13	5,9	3	1,2	16	3,4
40 a 49	11	6,8	5	2,7	16	4,6
50 a 59	5	5,1	1	0,8	6	2,7
60 a 69	4	7,7	1	1,5	5	4,2
70 a 79	4	16,2	1	3,1	5	8,8
80 e mais	-	-	1	7,0	1	4,4
Total	72	5,9	21	1,6	93	3,6

Fonte: Sinan \*por 100.000 homens \*\*por 100.000 mulheres \*\*\* por 100.000 hab.

**Tabela 15 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por serpente segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal - 2011**

F. Etária (Anos)	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.
Menos que 1	2	10,3	1	5,3	3	7,8
1 a 4	-	-	-	-	-	-
5 a 9	5	4,8	1	1,0	6	2,9
10 a 14	10	8,9	1	0,9	11	5,0
15 a 19	6	5,4	2	1,8	8	3,6
20 a 29	14	5,6	3	1,1	17	3,3
30 a 39	15	6,8	7	2,8	22	4,7
40 a 49	13	7,9	7	3,8	20	5,7
50 a 59	15	14,9	1	0,8	16	7,2
60 a 69	4	7,6	2	3,0	6	5,0
70 a 79	2	8,0	1	3,0	3	5,2
80 e mais	-	-	-	-	-	-
Total	86	6,9	26	1,9	112	4,3

Fonte: Sinan \*por 100.000 homens \*\*por 100.000 mulheres \*\*\*por 100.000 habitantes

**Tabela 16 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por serpente segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal - 2012**

F. Etária (Anos)	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.
Menos que 1	1	5,2	-	-	1	2,6
1 a 4	1	1,3	2	2,6	3	1,9
5 a 9	8	7,9	2	2,0	10	4,8
10 a 14	7	6,3	2	1,8	9	4,0
15 a 19	2	1,7	1	0,9	3	1,3
20 a 29	13	5,1	6	2,2	19	3,6
30 a 39	20	8,9	4	1,6	24	5,0
40 a 49	14	8,4	5	2,6	19	5,4
50 a 59	12	11,8	-	-	12	5,3
60 a 69	6	11,2	3	4,4	9	7,4
70 a 79	2	7,9	1	3,0	3	5,1
80 e mais	-	-	1	6,8	1	4,3
Total	86	6,8	27	2,0	113	4,3

Fonte: Sinan \*por 100.000 homens \*\*por 100.000 mulheres \*\*\*por 100.000 habitantes

**Tabela 17 - Distribuição do número e da proporção dos acidentes por serpentes segundo o local da picada - Distrito Federal – 2010 a 2012**

Local picada	2010		2011		2012		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Cabeça	1	1,1	2	1,8	4	3,5	7	2,2
Braço	2	2,2	0	0,0	2	1,8	4	1,3
Ante-Braço	4	4,3	1	0,9	2	1,8	7	2,2
Mão	13	14,0	7	6,3	11	9,7	31	9,7
Dedo da mão	7	7,5	3	2,7	9	8,0	19	6,0
Tronco	2	2,2	2	1,8	1	0,9	5	1,6
Perna	7	7,5	26	23,2	22	19,5	55	17,3
Pé	40	43,0	55	49,1	41	36,3	136	42,8
Dedo do pé	6	6,5	5	4,5	7	6,2	18	5,7
Ign/Em branco	11	11,8	11	9,8	14	12,4	36	11,3
Total	93	100,0	112	100,0	113	100,0	318	100,0

Fonte: Sinan

**Tabela 18 – Distribuição do número e da proporção de casos segundo o tempo entre o acidente ofídico e o atendimento - Distrito Federal – 2010 a 2012**

Tempo entre a picada e o atendimento	2010		2011		2012		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 a 1 horas	25	26,9	44	39,3	34	30,1	103	32,4
1 a 3 horas	28	30,1	36	32,1	29	25,7	93	29,2
3 a 6 horas	4	4,3	7	6,3	10	8,8	21	6,6
6 a 12 horas	4	4,3	2	1,8	2	1,8	8	2,5
12 a 24 horas	6	6,5	5	4,5	8	7,1	19	6,0
24 e + horas	1	1,1	1	0,9	5	4,4	7	2,2
Ign/Branco	25	26,9	17	15,2	25	22,1	67	21,1
Total	93	100,0	112	100,0	113	100,0	318	100,0

Fonte: Sinan

**Tabela 19 – Distribuição do número e da proporção de casos segundo tipo e gravidade do acidente ofídico - Distrito Federal – Período 2010 a 2012**

Tipo	Grave		Moderado		Leve		Ign/Branco		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Botrópico (Jararaca)	30	16,4	71	38,8	70	38,3	12	6,6	183	100,0
Crotálico (Cascavel)	7	17,9	14	35,9	16	41,0	2	5,1	39	100,0
Elapídico (Coral)	4	44,4	2	22,2	3	33,3	-	-	9	100,0
Laquétrico (Surucucu)	-	-	-	-	1	100,0	-	-	1	100,0
Não Peçonhenta	-	-	-	-	14	87,5	2	12,5	16	100,0
Ign/Branco	2	2,9	9	12,9	47	67,1	12	17,1	70	100,0
Total	43	13,5	96	30,2	151	47,5	28	8,8	318	100,0

Fonte: Sinan

**Tabela 20 – Número de casos e proporção de realização de soroterapia em acidentes ofídicos segundo classificação do caso quanto à gravidade - Distrito Federal – Período 2010 a 2012**

Classificação do caso	Soroterapia						Total	
	Sim		Não		Ign/Branco		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Leve	90	59,6	60	39,7	1	0,7	151	100,0
Moderado	92	95,8	3	3,1	1	1,0	96	100,0
Grave	39	90,7	3	7,0	1	2,3	43	100,0
Ign/Branco	12	42,9	5	17,9	11	39,3	28	100,0
Total	233	73,3	71	22,3	14	4,4	318	100,0

Fonte: Sinan

**Tabela 21 - Número de acidentes botrópicos, número de ampolas de soro antibotrópico ou anti botrópico-laquéico utilizado, média de ampolas por acidente e número de ampolas recomendado - Distrito Federal - Período 2010 a 2012**

Classificação do caso	Nº de Casos	Nº de Ampolas	Média	Recomendado
Leve	70	293	4,2	2 a 4
Moderado	71	425	6,0	4 a 8
Grave	30	272	9,1	12
Ign/Branco	12	45	3,8	-
Total	183	1035	5,7	-

Fonte: Sinan

### Acidentes por abelhas

Após expressiva queda em 2007, o coeficiente de incidência de acidentes por abelhas elevou-se, mantendo, a partir de 2008, coeficientes de incidência superiores aos registrados antes de 2007 (Tabela 22). Não houve óbitos causados por acidentes por abelhas no período de 2001 a 2012.

Os acidentes por abelhas são mais frequentes no período de setembro a abril, diminuindo nos meses mais frios e secos (maio a agosto) (Figura 3).

As maiores incidências de acidentes por abelhas ocorrem em localidades com áreas rurais e silvestres extensas e onde há atividade de apicultura (Tabela 23).

Os coeficientes de incidência específica de agressões por abelhas por sexo, no período de 2010 a 2012 foram mais elevados em homens (Tabelas 24 a 26). Em 2010 a faixa etária mais acometida foi a de 70 a 79 anos, mas em 2011 e 2012 foi a de 1 a 4 anos.

As áreas expostas do corpo, como cabeça, mãos e pés, são as mais atingidas pelas picadas de abelha (Tabela 27).

**Tabela 22 – Número de casos e coeficientes\* de incidência e de mortalidade de acidentes por abelhas - Distrito Federal - 2001 a 2012**

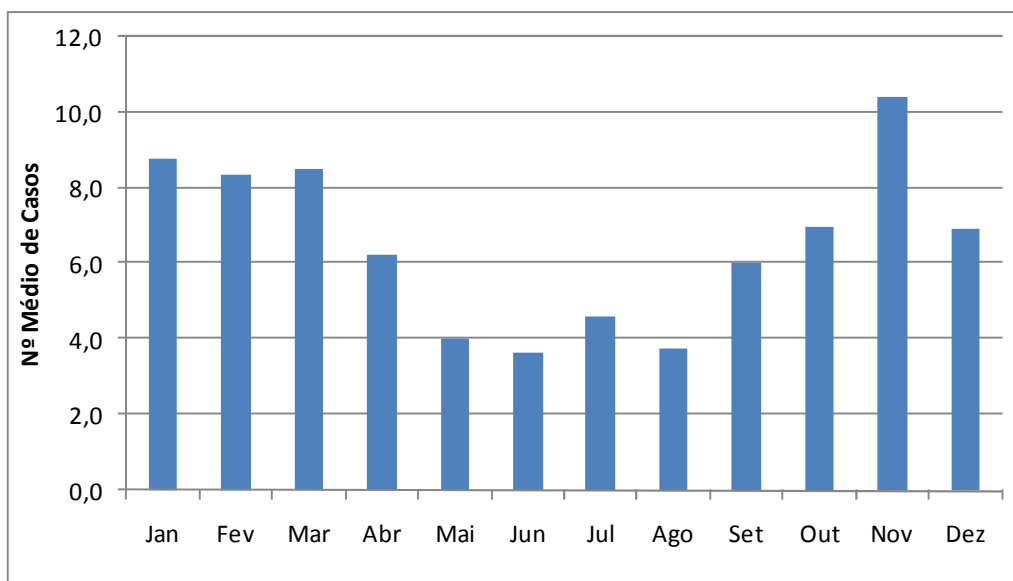
<i>Ano</i>	<i>Casos de Agressões por Abelhas</i>	<i>Coef. Incid. p/100000 Hab.</i>	<i>Óbitos por Agressões por Abelhas</i>	<i>Coef. de Mortal. por 100000 Hab.</i>
2001	48	2,3	-	-
2002	45	2,1	-	-
2003	73	3,3	-	-
2004	62	2,8	-	-
2005	81	3,5	-	-
2006	73	3,1	-	-
2007	28	1,2	-	-
2008	96	3,8	-	-
2009	104	4,0	-	-
2010	101	3,9	-	-
2011	126	4,8	-	-
2012	101	3,8	-	-

Fonte: Sinan \* por 100.000 habitantes

**Tabela 23 – Número de casos e coeficiente\* de incidência de acidentes por abelhas por local de residência - Distrito Federal - 2010 a 2012**

<i>Local de Residência</i>	<i>2010</i>		<i>2011</i>		<i>2012</i>	
	<i>Nº</i>	<i>Coef.</i>	<i>Nº</i>	<i>Coef.</i>	<i>Nº</i>	<i>Coef.</i>
Águas Claras	-	-	0	-	1	0,9
Asa Norte	1	0,8	5	4,1	1	0,8
Asa Sul	1	1,2	0	0,0	3	3,4
Brazlândia	1	1,7	2	3,4	1	1,7
Candangolândia	-	-	-	-	-	-
Ceilândia	8	2,0	26	6,4	11	2,7
Cruzeiro	-	-	-	-	1	2,8
Fercal	-	-	-	-	1	10,8
Gama	1	0,7	3	2,2	4	2,9
Guará	0	0,0	2	1,8	2	1,8
Itapoã	-	-	-	-	-	-
Jardim Botânico	-	-	-	-	-	-
Lago Norte	-	-	1	3,1	-	-
Lago Sul	-	-	-	-	-	-
N. Bandeirante	-	-	-	-	1	4,0
Paranoá	-	-	4	7,2	-	-
Park Way	-	-	-	-	-	-
Planaltina	40	23,3	36	20,7	30	17,0
Rec. Emas	2	1,6	6	4,7	3	2,3
Riac. Fundo I	3	8,4	0	-	1	2,7
Riac. Fundo II	1	2,8	2	5,5	-	-
Samambaia	3	1,5	9	4,4	3	1,5
Santa Maria	-	-	-	-	-	-
São Sebastião	-	-	-	-	-	-
Scia (Estrutural)	3	9,9	1	3,2	-	-
S I A	0	0,0	0	-	-	-
Sobradinho	16	20,9	12	15,4	22	27,9
Sobradinho II	7	8,5	6	7,2	6	7,1
Sudoeste/Octog.	1	2,0	1	2,0	-	-
Taguatinga	10	4,9	7	3,4	8	3,8
Varjão	0	0,0	1	10,5	-	-
Vicente Pires	1	1,7	1	1,7	-	-
Em Branco	2	-	1	-	2	-
Total	101	3,9	126	4,8	101	3,8

Fonte: Sinan \*por 100.000 habitantes



Fonte: Sinan

**Figura 03 – Média mensal de casos notificados de acidentes por abelhas - Distrito Federal - 2001 a 2012**

**Tabela 24 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por abelhas segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal - 2010**

F. Etária (Anos)	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.
Menos que 1	-	-	-	-	-	-
1 a 4	4	5,2	1	1,3	5	3,3
5 a 9	9	8,8	3	3,0	12	6,0
10 a 14	6	5,4	2	1,8	8	3,7
15 a 19	6	5,5	8	7,1	14	6,3
20 a 29	9	3,6	7	2,6	16	3,1
30 a 39	14	6,4	5	2,0	19	4,1
40 a 49	6	3,7	7	3,8	13	3,8
50 a 59	3	3,0	3	2,5	6	2,7
60 a 69	-	-	3	4,5	3	2,5
70 a 79	3	-	2	6,2	5	8,8
80 e mais	-	-	-	-	-	-
Total	60	4,9	41	3,1	101	3,9

Fonte: Sinan. \*por 100.000 homens \*\*por 100.000 mulheres \*\*\*por 100.000 habitantes

**Tabela 25 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por abelhas segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal - 2011**

F. Etária (Anos)	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.
Menos que 1	-	-	-	-	-	-
1 a 4	8	10,2	8	10,6	16	10,4
5 a 9	10	9,7	-	-	10	4,9
10 a 14	5	4,5	10	9,1	15	6,8
15 a 19	6	5,4	3	2,6	9	4,0
20 a 29	15	6,0	11	4,1	26	5,0
30 a 39	18	8,1	8	3,2	26	5,5
40 a 49	7	4,3	7	3,8	14	4,0
50 a 59	3	3,0	6	4,9	9	4,1
60 a 69	-	-	-	-	-	-
70 a 79	-	-	-	-	-	-
80 e mais	1	11,9	-	-	1	4,4
Total	73	5,8	53	3,9	126	4,8

Fonte: Sinan. \*por 100.000 homens \*\*por 100.000 mulheres \*\*\*por 100.000 habitantes



**Tabela 26 – Número de casos e coeficientes específicos de incidência de acidentes por abelhas segundo faixa etária e sexo - Distrito Federal - 2012**

F. Etária (Anos)	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.
Menos que 1	2	10,4	1	5,2	3	7,7
1 a 4	7	9,1	6	7,8	13	8,3
5 a 9	11	10,8	4	3,9	15	7,3
10 a 14	2	1,8	7	6,3	9	4,0
15 a 19	6	5,2	6	5,2	12	5,3
20 a 29	14	5,5	8	2,9	22	4,2
30 a 39	9	4,0	4	1,6	13	2,7
40 a 49	7	4,2	1	0,5	8	2,3
50 a 59	2	2,0	-	-	2	0,9
60 a 69	-	-	2	2,9	2	1,6
70 a 79	-	-	1	3,0	1	1,7
80 e mais	1	11,7	-	-	1	4,3
Total	61	4,8	40	2,9	101	3,8

Fonte: Sinan. \*por 100.000 homens \*\*por 100.000 mulheres \*\*\*por 100.000 habitantes

**Tabela 27 - Distribuição do número e da proporção dos acidentes por abelhas segundo o local da picada - Distrito Federal – 2010 a 2012**

Local picada	2010		2011		2012		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Cabeça	23	22,8	28	22,2	25	24,8	76	23,2
Braço	6	5,9	8	6,3	6	5,9	20	6,1
Ante-Braço	5	5,0	4	3,2	3	3,0	12	3,7
Mão	17	16,8	20	15,9	15	14,9	52	15,9
Dedo da mão	2	2,0	3	2,4	-	-	5	1,5
Tronco	7	6,9	9	7,1	4	4,0	20	6,1
Coxa	-	-	1	0,8	2	2,0	3	0,9
Perna	1	1,0	5	4,0	2	2,0	8	2,4
Pé	21	20,8	18	14,3	22	21,8	61	18,6
Dedo do pé	1	1,0	-	-	-	-	1	0,3
Ign/Em branco	18	17,8	30	23,8	22	21,8	70	21,3
Total	101	100,0	126	100,0	101	100,0	328	100,0

Fonte: Sinan

Relatório Epidemiológico Sobre Acidentes por Animais Peçonhentos – 2012 – Editado pela Divep/SVS/SES/GDF – SGAN Q 601, Blocos O e P, Prédio do Lacen - CEP: 70830-010 - Tel: 33234517. Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal: Rafael de Aguiar Barbosa; Subsecretária de Vigilância à Saúde: Marília Coelho Cunha; Diretora de Vigilância Epidemiológica: Lígia Maria Paixão Silva; Gerente de Vigilância Epidemiológica e Imunização: Cristina Segatto. Elaboração e Textos: Luiz Antonio Bueno Lopes e Maristela dos Reis Luz Alves. Distribuição gratuita. E-mail: sisdfb@gmail.com.